

ESCOLA E SOCIEDADE: REPRODUÇÃO, PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO (APOIO UNIP)

Aluna: Lucimelia Eveline de Albuquerque Alves

Orientador: Prof. Dr. Marcelo José Araújo

Curso: Pedagogia

Campus: Ribeirão Preto

A educação como processo de socialização é parte constitutiva para a organização e manutenção de qualquer sociedade. Cada sociedade ou grupo social elabora maneiras próprias de transmissão de seus valores fundamentais, entre algumas delas, a ação pedagógica escolar. Em meio a diferentes propostas teóricas que procuram explicitar como ocorre a relação entre escola e sociedade, esta pesquisa destacou como referencial teórico as contribuições de Pierre Bourdieu, Tomaz Tadeu da Silva e Paulo Freire. Para Bourdieu, por muito tempo o sistema educacional, consciente ou inconscientemente, determinou o saber apenas pelas aptidões naturais e dons de conhecimento. Ele analisou que existe um grande sistema de reprodução cultural entre as escolas, em que o aluno que possui capital econômico, cultural e social inferior não é capaz de prosseguir e obter o conhecimento e “inteligência” impostos pela escola. Para ele, o sistema educativo tem a finalidade de inculcar as ideologias das classes dominantes e de capacitar tecnicamente a classe trabalhadora para o exercício de uma função produtiva. Para Tomaz Tadeu da Silva, se, por meio da expansão capitalista, o sistema educativo tornou-se um reprodutor de ideologias de classes dominantes, isso não significa, contudo, que a escola serve apenas como instrumento de corpos preestabelecidos. Para ele, a escola é um organismo vivo e tem sua autonomia, portanto, ela é capaz de ser transformadora. Neste sentido, indo além, Freire entende a escola não apenas como um espaço de produção do conhecimento, mas também, como um local para a emancipação do homem, isto é, um instrumento para a transformação da realidade social.